

# APROPRIAÇÃO DE SIGNIFICAÇÕES DE CONCEITOS ESTATÍSTICOS ATRAVÉS DO TRÂNSITO NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Maykon Souza Santos<sup>1</sup>; Sonner Arfux de Figueiredo<sup>2</sup>

Área Temática da Extensão: Educação

**Resumo:** A proposta visa uma expectativa de aplicação da Matemática em sala de aula com a inserção da educação de trânsito como um tema transversal, o projeto se desenvolve com a inserção dos conceitos matemáticos com o tema Trânsito através coletas dos dados necessários para a conscientização da comunidade em questão. Com objetivo de inserir conceitos de matemática principalmente a estatística descritiva, como também combater os índices de acidentes de trânsito em Nova Andradina. Sua base é o resgate da postura de cidadania no trânsito que envolve alunos e comunidade do bairro Centro Educacional, utilizando-se de alternativas que mudem o comportamento dos indivíduos, resultando numa vivência harmônica, preventiva e defensiva no cotidiano nas ruas e estradas. Para isto através de abordagens com o tema relacionado sendo inseridos conceitos de estatística através de: tabelas, gráficos, razão e proporção, porcentagem, a fim de tornarem-se polos irradiadores do conceito de trânsito seguro, em função da preservação da vida.

**Palavras-chave:** Educação no trânsito. Estatística e trânsito. Escola e trânsito.

## Introdução

O Projeto em questão vem se desenvolvendo durante o ano letivo de 2011, em parceria com a Escola Estadual Luiz Soares Andrade, no município de Nova Andradina, o projeto tem levado os estudantes e comunidade do bairro a identificar os locais críticos, a diagnosticar esses locais, a elaborar soluções de engenharia e projetos executivos para toda a vizinhança da escola, viabilizando a diminuição dos fatores de riscos para a população no geral. Proposta também discutida em sala de aula juntamente com os professores no desenvolvimento do tema transversal. É importante salientar que este projeto vem ao encontro dos Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Fundamental (PCN) ao explicitarem que de acordo com a realidade de cada lugar, as escolas podem eleger, se quiserem – além dos temas transversais estabelecidos – temas locais para serem trabalhados.

Tomando-se como exemplo o caso do trânsito, vê-se que, embora esse seja um problema que atinge uma parcela significativa da população, é um tema que ganha significado principalmente nos centros urbanos, onde o

1 Estudante do Curso de Matemática Licenciatura Plena da UEMS, Unidade Universitária de Nova Andradina; e-mail [maykonsos@hotmail.com](mailto:maykonsos@hotmail.com) bolsista do PIBEX

2 Professor do Curso de Matemática Licenciatura Plena da UEMS, Unidade Universitária de Nova Andradina; e-mail [sarfux@uems.br](mailto:sarfux@uems.br)

trânsito tem sido fonte de intrincadas questões de natureza extremamente diversa.

Pense-se, por exemplo, no direito ao transporte associado à qualidade de vida e à qualidade do meio ambiente; ou o desrespeito às regras de trânsito e a segurança de motoristas e pedestres (o trânsito brasileiro é um dos que, no mundo, causa maior número de mortes). Assim, visto de forma ampla, o tema trânsito remete à reflexão sobre as características de modos de vida e relações sociais.

De acordo com os dados da Organização Mundial de Saúde (OMS, 2005), 1 milhão de crianças entre 0 e 14 anos morrem em decorrência de acidentes todos os anos ao redor do mundo e cerca de 50 milhões ficam com seqüelas permanentes. No Brasil, os acidentes representam a principal causa de morte de crianças entre 0 e 14 anos. Segundo o Ministério da Saúde, cerca de 6 mil crianças de até 14 anos morrem e 140 mil são hospitalizados anualmente no país, representando R\$63 milhões gastos na rede do Sistema Único de Saúde (SUS). Diante disso, a inclusão do trânsito como tema transversal às áreas curriculares torna-se indispensável, pois o trabalho permanente nas escolas provocará, indubitavelmente, mudanças de atitudes que contribuirão para garantir a segurança das crianças no espaço público. Sendo assim o projeto Trânsito é Vida: “Transitando na Escola” vem de contemplar Código de Trânsito Brasileiro (CTB), o Departamento Nacional de Trânsito (Denatran) que elaboraram as Diretrizes Nacionais da Educação para o Trânsito no Ensino Fundamental, cuja finalidade, é trazer um conjunto de orientações capaz de nortear a prática pedagógica, voltada ao tema trânsito. Que favoreçam a análise e reflexão de comportamentos seguros no trânsito, e que contribuam efetivamente para o processo de implantação da educação para o trânsito nas escolas de forma permanente.

#### **Material e Métodos:**

Na ação estiveram envolvidos os estudantes Ensino Fundamental e do Ensino Médio, que serão divididos em grupos. Num primeiro momento os alunos analisaram as principais placas e o modo de circulação do trânsito dentro e fora da escola sempre com auxílio dos órgãos responsáveis: DETRAN/MS, Polícia Militar, Polícia Civil, Corpo de Bombeiros e Agência Regional de Trânsito de Nova Andradina. Num segundo momento passaram a

diagnosticar e analisar as propostas dentro da estatística que será apresentada por cada grupo envolvido no projeto na Semana Nacional de trânsito no mês de outubro. Após estes dois primeiros momentos está sendo desenvolvido paralelamente aos conteúdos a serem trabalhados em salas conceitos matemáticos em especial a estatística sempre com informações colhidas por eles e relacionadas ao trânsito visando à prevenção de acidentes de trânsito nas áreas urbanas.

Os conteúdos abordados na matemática referente à estatística são: divisão, multiplicação, tabelas, gráficos, razão e proporção de forma que os alunos terão um amplo conhecimento, em termos gerais e aplicados ao nível de Ensino Básico, a nossa sensibilidade servirá de guia, aproveitando a curiosidade dos alunos com o tema, em cada momento, momentos estes acontecerão em sala de aula juntamente com os professores responsáveis com suas respectivas salas e acompanhamento pedagógico da escola em questão.

#### **Resultados e Discussão:**

Foram realizados encontros com os alunos onde eles foram apresentados a software de trânsito, e puderam aprender de uma forma diferente, conteúdo relacionado à aplicação da estatística envolvendo o tema transversal trânsito.

O projeto reforçou a ação educativa junto aos estudantes das outras salas e de outros períodos dentro da escola, propiciou uma educação no trânsito nas series iniciais envolvendo a estatística, visando à conscientização dos números de acidentes e vítimas fatais e não-fatais no trânsito, trabalhando em sala de aula o tema trânsito de forma articulada com conteúdos e conceitos das disciplinas curriculares.



➤ Frente da escola Luiz Soares Andrade, dividindo a entrada em uma via de circulação.



➤ Nesta foto podemos notar os alunos respeitando as faixas de trânsitos e aqui foi discutido o número de acidentes envolvendo pedestre ao não respeitar a faixa de pedestre.



➤ Ao lado vemos os alunos prestando atenção na palestra que teve sobre o trânsito, apresentado através do uso da estatística.



➤ Aqui temos um guarda de trânsito, mostrando aos alunos o significado desta placa de trânsito e as estatísticas do que acontece quando ela é desrespeitada.



## **Considerações finais**

Havendo uma colaboração com os alunos e alguns professores nos eventos na escola através de estatísticas sobre o trânsito, os alunos se envolveram nas atividades do projeto de forma entusiasmada, podemos dizer que eles conheceram um pouco mais sobre o trânsito resolvendo alguns jogos e através de contatos com algumas placas e agentes de trânsito.

## **Bibliografia consultada**

Bibliográficas BRASIL. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Parâmetros Curriculares

CHEVALLARD, Yves. Organizer L'Étude. 1. Structures & Fonctions. In: DORIER, J.L ETal.(eds). Actes de la 11<sup>a</sup> École d'Été de Didactique des Mathématiques-corps 21 -30Août 2001, pp.3-22

FREITAS, José Luiz Magalães de. Situações Didáticas.in : MACHADO, Sílvia Dias

CHEVALLARD, Yves. Estudar Matemática: O elo perdido entre o ensino e a aprendizagem / Yves Chevallard, Marianna Bosch e Josep Gascón; trad. Daisy Vaz de Moraes – Porto Alegre: Artmed Editora, 2001.

[http://www.denatran.gov.br/download/Portarias/2009/PORTARIA\\_DENATRAN\\_147\\_09\\_ANEXO\\_II\\_DIRETRIZES\\_EF.pdf](http://www.denatran.gov.br/download/Portarias/2009/PORTARIA_DENATRAN_147_09_ANEXO_II_DIRETRIZES_EF.pdf).